



# EXPERIÊNCIAS NO PET REDE PSICOSSOCIAL: COMPARTILHANDO SABERES E OTIMIZANDO AS FORMAÇÕES NA ÁREA DA SAÚDE

Sibele Pontes Rocha <sup>1</sup>

Railane David Alves <sup>2</sup>

Antonio Cleilson Nobre Bandeira <sup>3</sup>

Cibelle Tiphane de Sousa Costa <sup>4</sup>

Eliany Nazaré Oliveira <sup>5</sup>

Jônia Tércia Parente Jardim Albuquerque <sup>6</sup>

## RESUMO

.....

*Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem e Educação Física da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), acerca de suas vivências no Programa de Educação pelo Trabalho na Saúde (PET-Saúde). Trata-se de um relato de experiência, realizado por monitores do PET Saúde Redes de Atenção Psicossocial, priorizando o enfrentamento do álcool, do crack e de outras drogas. A experiência aqui relatada aconteceu no CAPS AD, na E.E.F.M Professor Arruda e Unidade Psiquiátrica Odorico Monteiro no Hospital Dr. Estevam (UIPHG), no período de agosto de 2013 à julho de 2015. A coleta de dados ocorreu através de observação participante e diário de campo. As atividades eram desenvolvidas em oito horas semanais, contemplando ensino, pesquisa e extensão. A extensão acontece através da inserção dos monitores nos dispositivos da RAISM, onde são acompanhados por um preceptor e um tutor acadêmico. As atividades conduzidas pelos monitores eram: acolhimento, atendimentos individuais e em grupo, entrevistas motivacionais (EM), intervenções breves (IB), oficinas terapêuticas e educativas, visitas domiciliares. Todas as ações descritas eram planejadas e contavam com a participação dos membros do PET e da comunidade. Foi possível perceber a imensa significância para a formação dos profissionais envolvidos neste trabalho, pois estes se engajam diretamente no fazer, produzindo conhecimento, trocando saberes e contribuindo para a melhoria dos serviços de saúde.*

.....

**Palavras-chave:** Formação Profissional em Saúde; Serviços de Saúde Mental; Transtornos Mentais.

## INTRODUÇÃO

No âmbito dos Ministérios da Saúde e da Educação, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde), é destinado a fomentar grupos de aprendizagem tutorial em áreas estratégicas para o Sistema Único de Saúde (SUS), tendo como pressupostos a educação pelo trabalho, caracterizando-se como instrumento para qualificação em serviço dos profissionais da saúde, bem como de iniciação ao trabalho, dirigidos aos estudantes dos cursos de Graduação e de Pós-graduação na área da saúde (BRASIL, 2010).

Considera-se que o PET-Saúde é uma estratégia que otimiza e enriquece a formação em enfermagem, pois oferece oportunidades de reflexão e crítica que não são alcançados pela grade curricular do curso, proporcionando aos envolvidos: discentes, docentes e trabalhadores do SUS, uma ligação entre academia e serviço. Favorecendo o reconhecimento da importância e da necessidade desses espaços e do trabalho do outro, através de períodos de interação com os serviços e outros profissionais da saúde, na perspectiva da interdisciplinaridade preconizada pelo programa (MORAIS *et al*, 2012).

A equipe do PET Saúde Redes de Cuidado UVA/SSS é composta por quarenta e oito monitores, vinte e quatro preceptores, quatro tutores e um coordenador. São quatro redes de atenção: rede de cuidados à pessoa com deficiência, rede de atenção psicossocial (priorizando o enfrentamento do álcool, crack e outras drogas) e rede de atenção às urgências e emergências. A rede psicossocial é integrada por doze monitores, destes oito são estudantes de enfermagem e quatro de educação física; seis

1. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE: siblepontes@hotmail.com.

2. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

3. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

4. Secretaria de Saúde de Sobral - CE.

5. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

6. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

preceptores, dos quais, cinco são enfermeiros, um é assistente social; uma tutora fisioterapeuta e uma coordenadora enfermeira.

O acadêmico de enfermagem tem a oportunidade de conhecer a dinâmica dos serviços e se inserir nos dispositivos de cuidado, especificamente de saúde mental, de forma a desenvolver habilidades para abordar esse público, por vezes deixado de lado e até “temido” por alguns profissionais de saúde. A multidisciplinaridade é um fator importante nesse processo, pois além de seu preceptor, o aluno convive e entende a importância de todos os membros da equipe (terapeutas ocupacionais, psicólogos, enfermeiros, educadores físicos, médicos) no cuidado integral do paciente e na construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS).

No que diz respeito ao serviço, é possível observar a presença do estudante, como um fator propulsor, uma vez que estimula os profissionais a refletirem a organização do serviço, as intervenções realizadas e seus significados, aumentando a acessibilidade com a diversificação das atividades e dos horários de atendimento. De forma a desconstruir a concepção de alguns profissionais que possuem uma visão centrada na produtividade, deixando de lado o estudante para cumprir outras demandas. Essas transformações são interessantes contribuições do PET Saúde, dentro do SUS (CAMPOS, 2012).

Pensando nas contribuições e influências do PET-Saúde para a formação acadêmica dos monitores que integram o programa, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos dos Cursos de Enfermagem e Educação Física da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

## **METODOLOGIA**

O presente estudo trata de um relato de experiência de acadêmicos do Curso de Enfermagem e Educação Física da UVA, monitores do PET Saúde Redes de Atenção, especificamente da Rede de Atenção Psicossocial, priorizando o enfrentamento do álcool, do crack e de outras drogas. A experiência aconteceu no CAPS AD Francisco Hélio Soares, na E.E.F.M Professor Arruda e Unidade Psiquiátrica Odorico Monteiro no Hospital Dr. Estevam (UIPHG), no período de agosto de 2013 à julho de 2015. A coleta de dados ocorreu através de observação participante, diário de campo, questionário sócio demográfico e Escala de Avaliação da Sobrecarga dos Familiares FBI-BR, desenvolvida por Tessler e Gamache, adaptada e validada para o Brasil por Bandeira, Calzavara e Varella (2005).

As atividades foram desenvolvidas em oito horas semanais, contemplando ensino, pesquisa e extensão. A extensão acontece nos serviços integrantes da Rede de Atenção à Saúde Mental de Sobral (RAISM), que são: CAPS AD, CAPS II, UIPHG, Centros de Saúde da Família (CSF), CRAS, CREAS, além de escolas de ensino fundamental e médio. As atividades conduzidas pelos alunos monitores eram: acolhimento, atendimentos individuais e em grupo, entrevistas motivacionais (EM), intervenções breves (IB), oficinas terapêuticas e educativas, visitas domiciliares.

É importante salientar que a pesquisa observou a preservação da privacidade e individualidade dos sujeitos investigados, requisito esse preconizado pela Resolução 466 de 12 de dezembro de 2012, do CNS do qual regula as pesquisas envolvendo seres humanos. Durante a construção dessa pesquisa, adotou-se a observância dos princípios básicos da bioética: autonomia, beneficência, não-maleficência, justiça e equidade.

## **RESULTADOS - A EXPERIÊNCIA**

O PET Saúde Rede Psicossocial se estrutura em três pilares: ensino, pesquisa e extensão. O ensino se desenvolve através de encontros quinzenais, chamados de Alinhamentos Teóricos, onde tutor, preceptores e monitores, trocam experiências e discutem com base na literatura as intervenções planejadas. A pesquisa da Rede Psicossocial se intitula “A sobrecarga da família que vivencia o cuidado de pessoas com transtorno mental” tem por objetivo analisar a sobrecarga vivenciada pelos familiares cuidadores de pessoas com transtorno mental, atendidas na Rede de Atenção Integral à Saúde Mental do Município de Sobral, CE”. Sendo concretizada através da aplicação de questionário sócio demográfico e Escala de Avaliação da Sobrecarga dos Familiares. As atividades de extensão acontecem através da inserção dos monitores nos dispositivos da RAISM, onde são acompanhados por um preceptor, que deve ser um profissional do serviço, e por um tutor acadêmico. Este trabalho descreve e discute principalmente as atividades de extensão realizadas no CAPS AD, UIPHG e E.E.F.M. Professor Arruda, destacando as intervenções mais marcantes no processo de ensino- aprendizagem, levando em consideração à perspectiva dos autores.

O CAPS AD Francisco Hélio Soares começou a funcionar no ano de 2002 em Sobral, Ceará, e se tornou um dispositivo de inclusão social e de referência em relação aos problemas relacionados ao álcool e outras drogas; abrangendo as cidades de Sobral e Massapê, assistindo pacientes usuários de substâncias e suas famílias, no intuito de superar a dependência e/ou enfrentar os distúrbios mentais decorrentes do uso destas substâncias.

As atividades desenvolvidas pelos monitores no CAPS AD são: acolhimento, atendimento individual e visita domiciliar motivacional. O acolhimento constitui o atendimento inicial ao cliente, a sua recepção na unidade, onde o profissional e as monitoras do PET conversavam com o usuário, indagavam o motivo da vinda e ofereciam informações iniciais sobre a dinâmica do serviço e tratamentos oferecidos, também eram realizados os encaminhamentos necessários e, algumas vezes, entrega de medicamentos. Como diretriz, é possível inscrever o acolhimento como uma tecnologia do encontro, um regime de afeto que se constrói ao longo do tempo, funcionando como redes de conversação afirmadoras de relações potenciais, na produção de saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006).

Outro dispositivo de saúde incluído no programa de estágios do PET Saúde é a UIPHG Dr. Odorico Monteiro, que foi criada em 2000, após o fechamento da Casa de Repouso Guararapes, com o objetivo de oferecer tratamento integral, humanizado e de qualidade às pessoas que sofrem de transtornos mentais, sendo referência para a macrorregião e microrregião de Sobral (SÁ, BARROS, COSTA, 2007). Esta entidade oferece atendimento individual, grupal e familiar, IB, EM, reuniões clínicas, oficinas terapêuticas e educativas com pacientes e familiares. Em relação às ações conduzidas pelos monitores, é interessante destacar as oficinas realizadas com os pacientes e familiares, pois estas sempre tinham uma boa adesão do público, que inclusive solicitava este tipo de ação. Durante as oficinas que eram voltadas para pacientes e familiares, de forma isolada ou não, eram abordados temas como: higiene pessoal, alimentação saudável, memória e cognição, criatividade e coordenação motora, entretenimento, entre outros. Os momentos sempre iniciavam ou terminavam com alongamentos, eram utilizadas mídias (música, vídeo, teatro, cartazes), além disso, escuta terapêutica era um dos pontos principais neste tipo de abordagem.

A conscientização do público jovem sobre as drogas também fazia parte dos objetivos do PET Saúde, em função disso, foram escolhidos os alunos de 1º ano da Escola de Ensino Médio (E.E.M) Professor Arruda em Sobral, Ceará. As atividades realizadas tinham o intuito de favorecer o protagonismo juvenil como possibilidade para uma adolescência cidadã. Para tanto, os monitores se inseriram dentro do Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS), que foi criado pelo Instituto Aliança (IA), em parceria com a Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC). No intuito de promover a integração do currículo, superando a fragmentação das disciplinas escolares, desenvolvendo as competências dos educandos, por meio da pesquisa e da intervenção na comunidade. Nestes momentos, a troca de conhecimentos foi muito intensa, no tocante a experiência de participar de um projeto piloto na educação e pelo contato com o público adolescente, que agregou conhecimentos e valores à prática acadêmica e profissional.

Nesta perspectiva, protagonismo juvenil pode ser entendido como uma modalidade de ação educativa, na qual são proporcionados os espaços e condições necessárias, a fim de estimular o estudante a envolver-se efetivamente na resolução de problemas reais na escola, na comunidade e em outros espaços de suas relações sociais (COSTA, 2000). Nessa direção, a iniciativa de criação do núcleo influencia e incentiva o desenvolvimento do protagonismo juvenil destes discentes.

Um ponto importante a se destacar são as ações integradas que aconteciam aos sábados, quinzenalmente, através da articulação entre os participantes das quatro eixos de atenção do PET Redes e do PET Vigilância. Estas intervenções representam a integração entre os PETs da UVA com a comunidade e ocorreram em vários espaços, entre eles: escolas, praças, casas de recuperação, universidades.

Todas as atividades descritas eram planejadas e contavam com a participação de todos os membros da equipe do PET, a comunidade sempre gostava muito das atividades e participava ativamente. Neste sentido, é possível inferir o impacto positivo de pequenos gestos para a mudança e melhora da qualidade de vida das pessoas.

## **IMPRESSÕES DO VIVENCIADO E CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**

A experiência, adquirida ao longo dos dois anos de vigência do PET Saúde Redes de Atenção, representa uma oportunidade valiosa e definidora para o crescimento acadêmico e futuro profissional de todos os envolvidos neste processo, sejam acadêmicos, preceptores, tutores ou coordenadora. De forma a extrapolar a qualificação de um título, constituindo uma experiência única de vida, favorecendo a formação de profissionais mais sensíveis e humanizados, que sejam capazes de entender e solucionar os problemas de seus pacientes, de forma integral, especializada e interdisciplinar, especialmente no tocante a saúde mental.

Foi possível perceber a imensa significância para a formação dos profissionais envolvidos neste trabalho, pois estes se engajam diretamente no fazer, produzindo conhecimento, trocando saberes, contribuindo para a melhoria dos serviços de saúde.

Participar de um programa como o PET possibilita uma visão ampliada e crítica sobre a formação acadêmica rígida, que por vezes prioriza a técnica, a doença, esquecendo-se da humanização e do indivíduo que se encontra adoecido. Esta criticidade melhora a qualidade do SUS de forma geral, além de contribuir para autonomia dos clientes e melhorar sua qualidade de vida.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As vivências propiciaram compreender a importância de um projeto que insere de forma direta o estudante de Graduação nos serviços de saúde, com destaque para os dispositivos integrantes da RAISM. De forma a otimizar as formações na área da saúde, levando em consideração a interdisciplinaridade, uma vez que não existe a possibilidade de um trabalho de qualidade integral na perspectiva individual, pelo caráter multifatorial que caracteriza o processo saúde-doença. Em contrapartida, as unidades de saúde também ganham muito com a presença do acadêmico no serviço, visto que estes trazem as discussões da academia, inspiradas nas literaturas pertinentes acerca da prática profissional, vivenciada no cotidiano das unidades, o que favorece as reflexões direcionadas à melhoria dos serviços e consequentemente do SUS.

## REFERÊNCIAS

BANDEIRA, M.; CALZAVARA, M. G. P.; VARELLA, A. A. B. **Escala de Sobrecarga dos Familiares de Pacientes Psiquiátricos-FBIS-BR**: Adaptação transcultural para o Brasil. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, v. 54, n. 3, p. 206-214, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Portaria Interministerial nº 421, de 3 de março de 2010.

**Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde)** e dá outras providências. Brasília: MS; 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico de Política Nacional de Humanização. **Acolhimento nas Práticas de Produção de Saúde**. 2 edição. p. 6-9, 18. Brasília: 2006.

CAMPOS, R.O.; TRAPÉ, T.L.; BELO, K.O.; KORES, R.C.; DORIGATTI, A.E. **O PET-saúde como instrumento para a articulação da saúde mental e coletiva**: narrativas da formação e do trabalho em saúde. *Caderno Brasileiro de Saúde Mental*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 8, p. 176-185, jan./jun. 2012.

MORAIS, F. R. R.; JALES, G. M. L.; SILVA, M.J.C; FERNANDES, S.F. **A importância do PET-Saúde para a formação acadêmica do enfermeiro**. *Trabalho, Educação e Saúde*, Rio de Janeiro, v.10 n. 3, p. 541-551, nov. 2012.

SÁ, R.A.R.; BARROS, M.M.M.; COSTA, M.S.A. Saúde mental em Sobral-Ce: **atenção com humanização e inclusão social**. *Sanare, Sobral*, v.6, n.2, p.26-33, jul./dez. 2007.

TESSLER, R. C.; GAMACHE, G. M. **The Family Burden Interview Schedule – Short Form (FBIS/SF)**. In: SEDERER, L.; DICKEY, B. (eds). *outcome assessment in clinical practice*. Baltimore: **Williams & Williams**, 1996. p. 110-112.

## AGRADECIMENTOS

Sinceros agradecimentos a todos os preceptores, tutora e coordenadora do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde/Redes de Atenção; à Universidade Estadual Vale do Acaraú e a Secretaria de Saúde de Sobral, pela oportunidade de está inserida de fato nos serviços de saúde mental de Sobral, conhecendo e participando do processo de trabalho dessas unidades.

